



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Incidência Dos Diferentes Tipos De Vitimização De Crianças E Adolescentes: Estudo De Coeficientes, Segundo Idade E Sexo De Vítimas, Em Distintos Períodos

Autores: HELOISA SOUZA (UEFS/BA); MARIA CONCEIÇÃO COSTA (UEFS/BA); MAGALI AMARAL (UEFS/BA); NILTON CESAR SANTOS (UESB/BA); THYANA LOPES (UEFS/BA)

Resumo: Introdução: O impacto da violência sobre taxas de morbimortalidade envolve custo econômico e social, evidenciando grave ameaça às condições de vida e saúde de crianças e adolescentes. Objetivo: analisar incidências da vitimização de crianças e adolescentes, em diferentes períodos, segundo registros das Instâncias de Referência para notificação, em Feira de Santana-Ba. Método: estudo descritivo, do tipo série de casos, com registros dos Conselhos Tutelares e Centro de Assistência Social/CREAS, no período 2003 e 2009. Utilizou-se linkage entre bancos, evitando duplicidade e calcularam-se coeficientes de incidência das violências, por idade e sexo das vítimas. Resultados: Em 2003, os maiores coeficientes de negligência foram observados em menores de um e quatro anos; violência física, entre sete e oito anos; abuso psicológico atingiu crianças e adolescentes de sete e quatorze anos e violência sexual mostrou maior pico entre treze e quinze anos. Em 2009, verifica-se mudança do padrão das curvas e aumento das incidências entre períodos; pico de negligência mais tardio (sete e oito anos), semelhante à violência física (cinco a oito anos); abuso psicológico amplia faixas de risco (seis, nove, onze e quatorze anos) e violência sexual mantém maior vitimização na adolescência. As curvas de incidência divergiram entre sexos: masculino, maior risco na infância e feminino, na adolescência. Conclusões: A elevação dos coeficientes entre períodos que aponta aumento da incidência de vitimização pode também sugerir aprimoramento do Sistema de Registro da Rede de Atendimento e Defesa; além da maior participação popular e controle social, em resposta às ações da Rede.